

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ CLAFPL

O dossiê temático do volume 51 da Revista MOARA, intitulado *Formação docente em tempos críticos: múltiplas dimensões*, tem como objetivo divulgar alguns dos trabalhos apresentados durante o VII Congresso Latino-americano de Formação de Professores de Línguas (CLAFPL), ocorrido em Belém, Pará, em setembro de 2018. O CLAFPL é um evento bienal organizado pelo grupo de trabalho (GT) Formação de Educadores na Linguística Aplicada, filiado à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL).

Este volume, com oito artigos, foi organizado pelas professoras Walkyria Magno e Silva (Universidade Federal do Pará), Beatriz Granda (Universidade Nacional Autónoma de México) e Elaine Ferreira do Vale Borges (Universidade Estadual de Ponta Grossa). Os textos giram em torno de uma concepção de formação docente como um processo de autoconstrução que liga a teoria à prática; que relaciona o conhecimento adquirido à aplicação no exercício do ensino e à reflexão sobre a própria experiência. Para além de um paradigma com foco na aquisição de saberes, com base em um pensamento colonial, muitas vezes privilegiado em programas educacionais, aspira-se à formação de docentes conscientes de seu papel como agentes de mudança, buscando práticas de ensino sociais e igualitárias.

O primeiro artigo, *Diretrizes para a formação de professores no trabalho com a leitura: dos PCN à BNCC*, escrito por Jaciluz Dias, Helena Maria Ferreira e Natany Avelar Silva, analisa os encaminhamentos para o ensino da leitura em dois documentos oficiais, cuja distância temporal - um de 1998 e outro de 2017 - mostra diferenças atribuídas ao uso de tecnologias digitais em sala de aula, desta feita ampliando o enfoque dado ao multiletramento. Reflete, ainda, sobre a necessidade de demandas específicas na formação de professores para o uso das novas tecnologias na perspectiva do multiletramento.

O segundo artigo, *Formação do professor para o uso das tecnologias digitais*, da autoria de Janúzia de Nazaré Santos Romão e Patricia Vasconcelos Almeida, mostra os resultados de uma pesquisa de campo sobre práticas pedagógicas com o uso de tecnologias digitais como mediadoras do ensino de língua inglesa em escolas do sul de Minas Gerais. Ao evidenciar a necessidade de propostas para a formação inicial e continuada no contexto do uso das tecnologias digitais, propõe a oferta de uma oficina visando uma formação crítico reflexiva dos professores daquela região.

Na sequência, a partir da análise de um *corpus* de escritos de graduandos de Letras do PARFOR/UFPA, Marajó, o artigo *Formação e ensino: processo de hibridação intercultural na escrita sobre o ensino de língua*, da autoria de Heródoto Ezequiel Fonseca da Silva, discute os modos como as culturas escolar e local se constituem na escrita sobre o ensino de língua portuguesa. O estudo mostra um processo de hibridação das culturas marcada por indícios de integração e contradição.

O próximo artigo, *O estágio em língua inglesa e o desafio decolonial: problematizações sobre as relações interpessoais de seus/suas agentes*, por Julma Dalva Vilarinho Pereira Borelli e Rosane Rocha Pessoa, apresenta um estudo qualitativo das relações interpessoais (escola e universidade) reveladas durante atividades da disciplina de estágio em língua inglesa de um curso de Letras em escolas públicas da região Centro-Oeste. Reflete-se criticamente sobre as relações que são construídas a partir de uma experiência planejada na universidade sem uma negociação prévia com o contexto local da escola.

O quinto artigo, *Desafios no ensino-aprendizagem de português língua adicional para alunos plurilíngues*, de Jessiléia Guimarães Eiró, oferece uma reflexão sobre os conhecimentos, habilidades e estratégias para preparar o professor em seu trabalho com alunos falantes de diversas línguas. A pesquisa é de cunho bibliográfico com uma investigação na sala de aula de um curso preparatório para o exame de Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras).

Beatriz Granda contribui com o sexto artigo, intitulado *Una aproximación compleja de forma y función del uso lingüístico y de teoría y práctica de la enseñanza de la gramática de ELE*. O texto apresenta as características de uma disciplina para a formação de professores em um programa de pós-graduação na Universidade Nacional Autônoma do México. O estudo liga a teoria à prática de sala de aula e parte de uma visão complexa da linguagem como objeto de ensino.

No sétimo artigo, *Mapeando os estudos sobre gênero textual: trilhas de pesquisa e ensino*, da autoria de Maria do Socorro Oliveira, apresenta-se um mapeamento de conceitos básicos sobre gêneros textuais provenientes de pesquisa teórica e da prática em sala de aula. O objetivo do trabalho é oferecer aos professores uma melhor compreensão sobre a temática dos gêneros textuais, promovendo um trabalho pedagógico consciente e produtivo.

A análise de dois livros didáticos voltados para a alfabetização de jovens e adultos, com base na alfabetização crítica de uma perspectiva pós-estruturalista, é a contribuição do oitavo e último artigo, *Livro didático e letramento crítico: um diálogo possível?*, escrito por Jhuliane Evelyn da Silva. A reflexão desenvolvida mostra as possibilidades de uso produtivo do material a partir de uma ressignificação de seu conteúdo que considera a realidade dos alunos.

As editoras agradecem o grupo de pareceristas *ad hoc* (todos do GT Formação de Educadores na Linguística Aplicada), sem os quais teria sido impossível trazer a lume textos com a qualidade dos aqui contidos. A Revista MOARA espera levar a seus leitores um alento na busca de conhecimentos para formar professores mais críticos e conscientes que aceitem seus desafios, buscando as melhores trajetórias para cada sala de aula, principalmente em tempos tão críticos. A Universidade Federal do Pará, sede do CLAFPL em 2018, promove, com esta edição, a continuidade das discussões do GT da ANPOLL, contribuindo para lhe dar cada vez mais visibilidade e foco.

Belém, julho de 2019